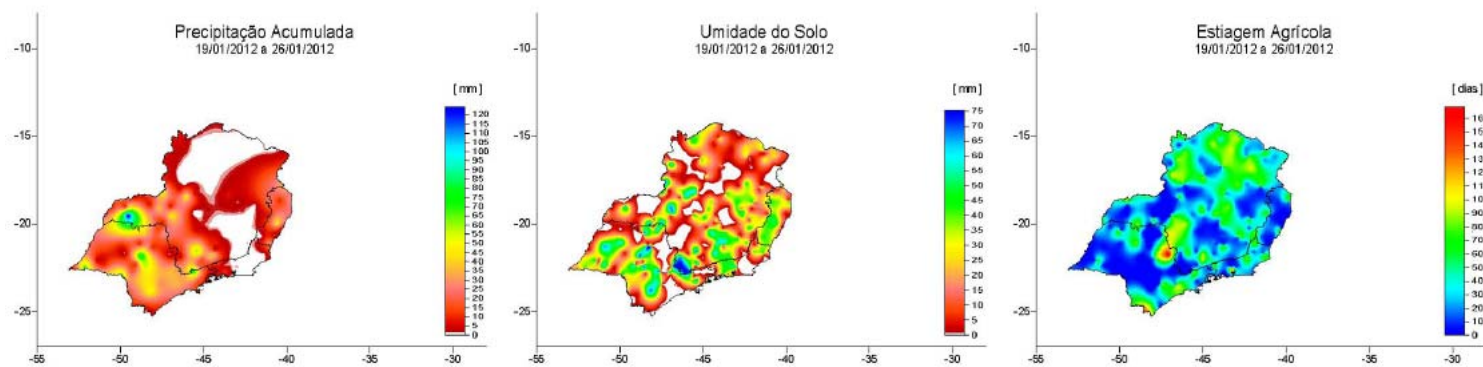


Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sudeste****Boletim Número: 0152012****Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste****Período: 19/01/2012 a 26/01/2012**

MONITORAMENTO: As chuvas do Sudeste destes últimos 7 dias foram maiores na região de Campina Verde no Triângulo Mineiro, onde as precipitações ficaram entre 80 e 120 mm. Nas áreas ao redor desta, além das regiões de Ibitinga, Jaú, Angatuba, Teodoro Sampaio, Ibirarema e Campos do Jordão em São Paulo e de Varginha no sul de Minas Gerais, as chuvas somaram na semana entre 40 e 70 mm. Porém no Rio de Janeiro, no norte e leste de Minas Gerais e no sul do Espírito Santo as chuvas foram bem escassas, acumulando entre 0 e 20 mm. Já no restante do Sudeste os acumulados ficaram entre 20 e 40 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos estão no extremo sul de Minas Gerais, entre Camaducaia e Ouro Fino, na região de Itápolis, Iacanga, Capão Bonito e de Valparaíso no estado de São Paulo registrando entre 50 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas de maior precipitação, no oeste do Espírito Santo, no extremo norte e extremo sul do Rio de Janeiro, na região de José Bonifácio, Rancharia, Mirante do Paranapanema, Santa Cruz do Rio Pardo, Piracicaba, Itapetininga e Botucatu em São Paulo, nos arredores de Januária, Unaí, Paracatu, Ituiutaba, Uberaba, Patrocínio, João Pinheiro, na região entre os municípios de Lima Duarte, São João Del Rei e Belo Horizonte, e nos arredores de Itamarandiba, Rio Vermelho, Conceição do Mato Dentro e Gouveia além das proximidades de Abaeté em Minas Gerais, onde os teores de umidade ficarão entre 25 e 45 mm. Nas áreas restantes do Sudeste, os teores de umidade do solo variaram de 0 a 20 mm no período considerado. Com relação à estiagem agrícola, a região de Casa Branca e de Barra do Turvo em São Paulo é a região com mais dias sem chuvas acima de 10 mm, entre 100 e 150 dias. Nas áreas ao redor destas, no extremo sul do estado de São Paulo, nas proximidades de Catanduva e de Itariri em São Paulo; na faixa entre São Sebastião do Paraíso e São Roque de Minas, nos arredores de Cristina, na faixa entre Divino e Gouveia e em todo o norte de Minas Gerais há entre 50 e 90 dias de estiagem agrícola. No restante do Sudeste, há entre 10 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

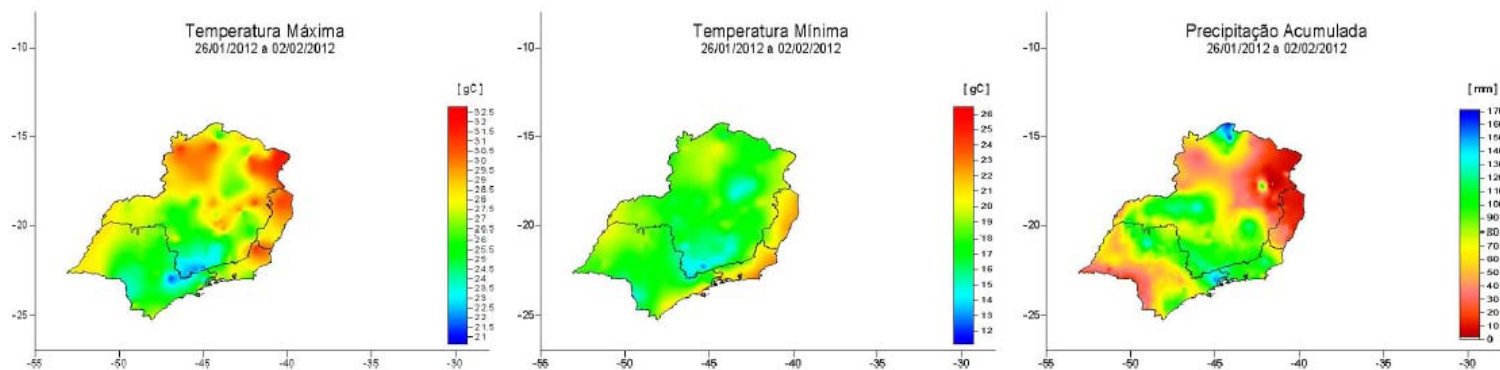
Qualquer trégua na chuva é motivo para acelerar a colheita da laranja. Os produtores rurais estão atrasados e muitos deles nem vão conseguir cumprir os contratos que vencem no final do mês. A produtividade aumentou 50% na propriedade em Itapeva. Apesar da boa safra, um agricultor sabe que se a chuva continuar as perdas serão inevitáveis. Na fazenda em Itapetininga, o agricultor teve de investir no aumento da mão de obra qualificada para evitar prejuízos com a supersafra da laranja e também com o excesso de chuva, comum no mês de janeiro na região. No lugar, foram contratados 50 trabalhadores rurais a mais em relação à safra passada. A maioria dos funcionários veio das lavouras de laranja da Bahia. Os caminhões saem lotados todos os dias da propriedade. Mesmo assim, os produtores esperam perder três mil caixas de laranja. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Sudeste deverão se concentrar nas regiões próximas à Montalvânia e Miravânia no extremo norte de Minas Gerais, e a cerca de Cunha no estado de São Paulo, onde as chuvas deverão acumular de 130 a 160 mm. Nas áreas próximas a estas de maior precipitação prevista, no sul de Minas Gerais, na faixa entre Uberlândia e Abaeté e nos arredores de Antônio Dias no mesmo estado. Em todo o estado do Rio de Janeiro, na faixa entre Ouroeste e São João da Boa Vista, na região do Vale do Paraíba e nos arredores de Iguape em São Paulo deverá registrar chuvas entre 80 e 120 mm. Entretanto no norte do Espírito Santo, e na região entre os municípios de Teófilo Otoni e Jequitinhonha no norte mineiro as chuvas serão mais escassas, acumulando de 10 a 30 mm. No restante do Sudeste as chuvas da próxima semana deverão ficar entre 40 e 70 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as máximas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais, nos arredores de Bragança Paulista, Itaporanga e Fartura no estado de São Paulo, com temperaturas que devem oscilar entre 21,5 e 24,5°C. Já no norte do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, assim como na região envolvida pelos municípios de Unaí, São Francisco, Buritizeiro e João Pinheiro no noroeste mineiro, assim como a região entre Teófilo Otoni, Itinga e Jequitinhonha no nordeste de Minas Gerais e da faixa entre Governador Valadares e Pompéu no centro mineiro, onde as máximas devem ficar entre 29 e 32°C. No restante do Sudeste as máximas devem ficar entre 25 e 28°C. Já as mínimas mais baixas devem ser registradas no sul de Minas Gerais e nos arredores de Itamarandiba no mesmo estado, assim como na região de Itararé em São Paulo, com temperaturas que devem ficar entre 14 e 16°C. Já no leste e centro do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, e no litoral paulista, as mínimas serão as mais altas, registrando entre 20 e 22°C. No restante do Sudeste as mínimas deverão ficar entre 17 e 19°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Sudeste brasileiro, mas no extremo sul de Minas Gerais e nas proximidades de Frutal no mesmo estado, nos arredores de Alegre no Espírito Santo, de Macuco no Rio de Janeiro, na faixa que vai de Agudos à Barretos, na região entre Cananéia e Ribeirão Branco e entre Caraguatatuba e São José dos Campos no estado de São Paulo, as condições para a colheita estarão desfavoráveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas. Haverá condições adequadas para os tratamentos fitossanitários no oeste do Espírito Santo, no centro e leste de Minas Gerais, no extremo norte do Rio de Janeiro, na região entre Presidente Prudente e Teodoro Sampaio, entre Marília e Ourinho, entre Santos e São José dos Campos, e nos arredores de Guaiúba no estado de São Paulo, no restante do Sudeste essas condições não estarão adequadas nas próximas 48 horas. Haverá necessidade de irrigação no extremo sul do Espírito Santo, no Rio de Janeiro, e nos arredores de Rosana e de Casa Branca em São Paulo, e no norte mineiro, no restante do Sudeste não haverá demanda hídrica nas próximas 48 horas. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas na região entre Registro e Itapetininga, entre Valparaíso e Catanduva, entre Rancharia e Ilha Solteira e nos arredores de Cruzeiro no estado de São Paulo, nas proximidades de Barra de São

Francisco no Espírito Santo e nos arredores de Andrelândia, Carmópolis de Minas, São Gonçalo do Abaeté, Santa Juliana, Patrocínio, Papagaios, Mantena e Serro em Minas Gerais, essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[ABACAXI IRRIGADO](#)
[ALGODAO HERB](#)
[AMENDOIM](#)
[ARROZ IRRIGADO](#)
[ARROZ SEQUEIRO](#)
[BANANA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFE ARABICA](#)
[CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFE ROBUSTA](#)
[CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
[COCO](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
[GIRASSOL](#)
[LARANJA](#)
[LIMAO ZARC](#)
[LIMA ZARC](#)
[MAMAO DE SEQUEIRO](#)
[MAMAO IRRIGADO](#)
[MAMONA](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MANGA DE SEQUEIRO](#)
[MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
[MARACUJA IRRIGADO](#)
[MILHETO ZARC](#)
[MILHO AGRI](#)
[PIMENTA DO REINO](#)
[PINUS CARIBEA](#)
[PINUS OOCARPA](#)
[PINUS TAEDA](#)
[POMELO ZARC](#)
[PUPUNHA](#)
[SOJA](#)
[SORGO](#)
[TANGERINA ZARC](#)
[TORANJA ZARC](#)
[UVA AMERICANA](#)
[UVA AMERICANA IRRIGADA](#)
[UVA EUROPEIA](#)
[UVA EUROPEIA IRRIGADA](#)